



Plano Plurianual e Orçamento para 2024

Índice

Enquadramento Geral e Objetivos Estratégicos	1
Economia europeia 2023-2024	1
Economia portuguesa 2023-2024.....	3
Economia açoriana 2023	4
Objetivos estratégicos	7
Áreas de Negócio	11
Telecomunicações.....	11
Lojas e comunicações	16
Sistemas de informação	19
Recursos humanos	24
Plano de investimento.....	26
Orçamento da GLOBALEDA para 2024	27
Considerações gerais.....	27
Demonstração dos resultados.....	28
Balanço.....	31
Fluxos de caixa	33
Demonstrações Financeiras da GLOBALEDA 2024-2028	34

Enquadramento Geral e Objetivos Estratégicos

Economia europeia 2023-2024

De acordo com as previsões económicas do outono de 2023 da Comissão Europeia, a economia europeia perdeu dinamismo neste ano de 2023.

Indica que após uma forte expansão durante a maior parte de 2022, o PIB real contraiu no final daquele ano e quase não cresceu nos primeiros três trimestres de 2023. A inflação, ainda elevada, embora em declínio, e a política monetária restritiva tiveram um impacto mais pesado do que o anteriormente esperado, juntamente com a fraqueza da procura externa.

Globalmente, as previsões do outono da Comissão Europeia projetam um crescimento do PIB em 2023 em 0,6% tanto na União Europeia (EU) como na área do euro, 0,2 p.p. abaixo das previsões do verão.

Espera-se que a atividade económica recupere gradualmente à medida que o consumo recupera, graças a um mercado de trabalho consistentemente forte, a um crescimento salarial sustentado e à continuação da redução da inflação. Apesar da política monetária mais restritiva, prevê-se que o investimento continue a aumentar, apoiado por balanços empresariais globalmente sólidos e pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Em 2024, prevê-se que o crescimento do PIB da UE melhore para 1,3%. Esta previsão é também uma revisão em baixa, de 0,1 p.p., face às projeções do verão. Na área do euro, o crescimento do PIB deverá ser ligeiramente inferior, de 1,2%.

À medida que o aperto monetário se espalha pela economia, a inflação deverá continuar a diminuir, embora a um ritmo mais moderado, refletindo um alívio mais lento e generalizado das pressões inflacionistas. Prevê-se que a inflação global na área do euro

caía de 5,6% em 2023 para 3,2% em 2024 e 2,2% em 2025. Na UE, a inflação global deverá diminuir de 6,5% em 2023 para 3,5% em 2024 e 2,4% em 2025.

Ao nível da política fiscal, prevê-se que o défice das administrações públicas da UE diminua ligeiramente em 2023, para 3,2% do PIB, esperando-se uma redução adicional do défice público da UE para 2,8% do PIB em 2024, e para 2,7% em 2025, com a continuação da contenção no apoio orçamental discricionário. O principal motor deste declínio deverá ser a redução considerável das medidas relacionadas com a energia no próximo ano e sua eliminação gradual em 2025.

Prevê-se que o rácio dívida/PIB da UE continue a diminuir em 2023, para 83%. Para 2024 e 2025, prevê-se que o rácio da dívida se estabilize globalmente acima do nível de 2019, de cerca de 79%.

Apesar destas previsões ligeiramente animadoras, a Comissão Europeia alerta para diversos riscos e incertezas que a União Europeia enfrenta, conforme referiu Valdis Dombrovskis, Vice-Presidente Executivo da Comissão Europeia:

“Este foi um ano desafiante para a economia da UE, que foi prejudicada pelo impacto da guerra da Rússia na Ucrânia, pela fraca procura mundial e pelo aumento dos preços no consumidor. Após um crescimento muito fraco este ano, podemos esperar que o crescimento recupere modestamente em 2024, ajudado por mercados de trabalho fortes e pela contínua redução da inflação. No entanto, ainda enfrentamos um cenário geopolítico altamente incerto, agora ainda mais agravado por um conflito no Médio Oriente. Apesar da nossa resiliência face a choques consecutivos, a economia da UE também tem de enfrentar desafios estruturais de longa data. Isto torna ainda mais urgente que os Estados-Membros realizem – integralmente – as reformas e os investimentos definidos nos seus Planos de Recuperação e Resiliência”.

Economia portuguesa 2023-2024

De acordo com o cenário macroeconómico subjacente à Proposta de Orçamento de Estado para 2024, recentemente aprovada, a economia portuguesa deverá desacelerar em 2024, condicionada pelo elevado grau de incerteza geopolítica e pela previsível manutenção de uma política monetária restritiva por um período mais longo do que inicialmente previsto.

O Ministério das Finanças estima que o Produto Interno Bruto (PIB), em volume, deverá crescer 2,2% em 2023, um significativo abrandamento quando comparado com os 6,8% registados em 2022, prevendo que o PIB cresça 1,5%, em termos reais, em 2024. De acordo com o Conselho das Finanças Públicas, estas previsões estão em linha com as projeções de outras instituições para a economia portuguesa.

A desaceleração da atividade económica para 2024 (em 0,7 p.p.) reflete sobretudo uma redução de 1,5 p.p. no contributo das exportações líquidas, para -0,3 p.p., antecipando um menor dinamismo das exportações, não completamente compensada pelo aumento em 0,8 p.p., para 1,8 p.p., no contributo da procura interna agregada.

O consumo privado deverá manter um crescimento moderado (1,1%), reflexo de uma dinâmica positiva do mercado de trabalho, apesar da previsão de um ligeiro aumento da taxa de desemprego para 6,7%, e do crescimento esperado do rendimento disponível das famílias, que deverá crescer a um ritmo superior à taxa de inflação.

Ainda de acordo com a previsão do Ministério das Finanças, o aumento no contributo da procura interna em 2024 deverá resultar essencialmente da aceleração esperada quer na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), para 4,1%, quer no ritmo de crescimento do consumo público, para 2,3%.

O investimento público, potenciado pela execução do PRR e do PT2030, desempenhará um papel estabilizador da procura interna, com um crescimento nominal esperado de 24,2%. Em 2024, o investimento público atingirá 3,3% do PIB, o valor mais elevado desde 2011, e a percentagem financiada por fundos nacionais atingirá 67%.

A inflação, medida pela variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), deverá desacelerar para 5,3% em 2023 e para 3,3% em 2024. De acordo com o Ministério das Finanças, esta desaceleração reflete o impacto acumulado do processo de normalização da política monetária e, em 2024, a contenção das pressões inflacionistas internas reforçada pelo desvanecimento de pressões com origem nos preços internacionais das matérias-primas energéticas, alimentares e industriais.

De acordo com o parecer do Conselho das Finanças Públicas, todos estes cenários encontram-se fortemente condicionados por um elevado nível de incerteza decorrente das tensões e conflitos geopolíticos, do grau de persistência do fenómeno inflacionista e consequente resposta por parte dos bancos centrais, bem como da intensidade do abrandamento económico decorrente da política monetária restritiva seguida na Europa e nos Estados Unidos.

Economia açoriana 2023-2024

As previsões macroeconómicas para a Região Autónoma dos Açores para 2024 estão condicionadas pelas mesmas circunstâncias que afetam as economias europeia e portuguesa, nomeadamente pelos riscos e incertezas decorrentes da evolução do contexto geopolítico internacional, das pressões inflacionistas e dos impactos da manutenção da política monetária restritiva por um período mais longo do que o inicialmente esperado.

Para além desta conjuntura, acrescem os riscos e incertezas decorrentes da atual crise política nos Açores, na sequência da não aprovação do Plano Regional Anual e Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2024, que poderá ter impactos na atividade económica da Região e no ritmo de execução do plano de investimentos, em especial dos integrados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

De acordo com a Proposta de Plano Regional Anual para 2024, que, conforme anteriormente referido, não foi aprovado, estima-se que a economia dos Açores tenha crescido 8,5% em 2022, 1,7 p.p. acima da média nacional, tendo o PIB real regressado a valores de 2019. Neste sentido, e considerando a normalização da atividade económica em 2022, o ano de 2023 afigura-se como ano de desaceleração do crescimento económico, perspetivando-se uma taxa de crescimento de 2,5%, abrandando em 2024 (2,0%) e retomando o crescimento em 2025 (2,5%), em linha com a economia nacional.

A recuperação económica em 2021 e 2022 está refletida nos indicadores da atividade económica e do consumo privado. O indicador da atividade económica manteve a trajetória de forte recuperação entre o final de 2021 e o primeiro semestre de 2022, tendo normalizado em torno dos 3% desde então. Por seu turno, o consumo privado registou uma recuperação logo a partir de abril de 2021, mantendo taxas de variação elevadas em 2022 (em torno dos 6%) e abrandando na primeira metade de 2023 para cerca de 3%, ainda assim superior à variação da atividade económica.

Em 2023, à semelhança do verificado em 2022, as atividades de comércio e turismo têm permanecido como motor da recuperação da economia dos Açores. De acordo com dados provisórios do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), no primeiro semestre de 2023 registaram-se cerca de 1,51 milhões de dormidas no conjunto dos alojamentos turísticos, o que representa um crescimento de 17,3% em relação ao mesmo período de 2022. A procura externa deverá continuar a representar mais de 55% do total das dormidas, com tendência de crescimento.

Ainda de acordo com a referida Proposta de Plano para 2024, a inflação nos Açores, medida pelo IPC e obtida pela média dos últimos 12 meses, deverá fixar-se nos 5,3% no final de 2023, idêntica à prevista para Portugal. Este valor, que representa uma aceleração face a 2022 (5,0%), reflete o desfasamento na transmissão dos impactos dos constrangimentos no comércio internacional, resultantes da guerra na Ucrânia e da disrupção nas cadeias de produção globais causadas pela pandemia, nos preços dos bens e serviços de consumo final na Região. Nesse sentido, é também previsível que o ritmo de redução da inflação seja ligeiramente menor Região face ao nacional, ainda que, no computo geral, os impactos nos preços registados desde 2022 sejam menores.

Ao nível do emprego, estima-se que o número de pessoas empregadas nos Açores em 2023 cresça 1,3%, enquanto em 2024 a variação será de 1,0%, reduzindo-se para 1,3% em 2025. Por outro lado, estima-se que a taxa de desemprego dos Açores aumente para 6,7% em 2023, com reduções ligeiras nos anos subsequentes, justificada principalmente pelo crescimento da população ativa, apesar do crescimento robusto do emprego.

Nos Açores, e de acordo com uma análise de mercado realizada por empresa da especialidade, e tendo por base o universo das 200 maiores empresas dos Açores, o único setor de atividade que teve decréscimo de negócio face a 2021 foi o setor da tecnologia de Informação e Comunicações, com um decréscimo no negócio em 75% destas empresas, representando -7%.

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos traçados pelo Conselho de Administração para os próximos três anos, são:

Incrementar a solidez e a sustentabilidade financeira;

Melhorar os índices de satisfação e de confiança do cliente;

Aumentar o valor do mercado da empresa; e

Promover o desenvolvimento das nossas pessoas

Para a concretização destes objetivos, foram identificadas as seguintes áreas estratégicas no mercado onde a empresa opera;

Cuidado ao Cidadão

A GLOBALEDA quer posicionar-se como líder regional na área da automatização dos processos e naquilo a que se designa por “cuidado ao cidadão”.

Da conceção ou redesenho de processos, à sensorização de edifícios e infraestruturas, à mobilidade do negócio e equipas, à presença online e interativa, à telemedicina e teleassistência, ao envolvimento estratégico dos cidadãos, queremos ser um agente ativo na sensibilização dos decisores privados e públicos para a importância da automatização e simplificação dos seus processos, quer sejam administrativos, de produção, financeiros, logísticos ou comerciais, evidenciando o potencial da digitalização e da automatização na agilização da tomada de decisão, da redução de risco e da conformidade e governança de processos, pessoas e dados.

Capacitar, Valorizar e Reter *Know-How*

O conhecimento é a chave do sucesso de uma empresa ou região. O investimento na educação e na capacitação técnica dos jovens açorianos é estratégico para aproveitarmos as oportunidades que o mercado regional reivindica, bem como para o reforço e consolidação da competitividade das empresas regionais nos diferentes setores de atividade, quer a nível nacional quer mesmo a nível internacional.

Para tal, a GLOBALEDA tem celebrado, e irá continuar esta estratégia, contratos e protocolos, de cariz tecnológico, com diferentes Universidades e estabelecimentos de ensino, quer regional quer nacional.

Estas parcerias tecnológicas têm um objetivo claro: criar e reter *know-how* na GLOBALEDA e nos Açores.

Digitalizar e Automatizar Processos

A desburocratização, a maior celeridade na resposta, a otimização dos diferentes recursos, humanos e tecnológicos, a maior transparência da atuação dos diferentes organismos e seus responsáveis, com o foco na crescente disponibilidade de serviços e na maior proximidade e satisfação dos cidadãos, são os vetores que nortearão a atuação dos decisores, devendo contar, para tal, com as tecnologias de informação.

A GLOBALEDA quer dotá-los do potencial quase inesgotável das tecnologias de informação, ajudando-os a encontrar as melhores soluções disponíveis para o tratamento de grandes volumes de dados (*Big Data*), a robotização de processos (RPA) e a incorporação de tecnologias de aprendizagem, como o *Machine Learning* e a Inteligência Artificial.

Reforçar as Parcerias Tecnológicas

A GLOBALEDA, ao longo dos anos da sua existência, tem sido uma espécie de laboratório e escola para a vulgarização da tecnologia de ponta.

Esta estratégia tem permitido envolver parceiros regionais e do exterior, com o objetivo de construir as melhores soluções para o mercado regional e nacional.

A amplitude de áreas de intervenção, com diferentes graus de exigência de conhecimento e especialização a que obrigam, bem como a escassez de recursos humanos qualificados, face à procura que se verifica no mercado, potenciam a celebração de parcerias tecnológicas que permitam entregar a melhor solução disponível.

Gerir as "Smart Islands"

A GLOBALEDA é líder regional na engenharia e construção de redes de rádio, como são exemplos as redes de radiocomunicações da Proteção Civil e de muitas redes privadas das autarquias da Região.

Pretendemos, pois, consolidar esse conhecimento e experiência e estendê-los ao desenvolvimento de aplicações e oferta de serviços para a gestão das comunidades, enquanto "cidades inteligentes" (*Smart Cities*), integradas num ecossistema mais vasto, as "Smart Islands". Queremos, nesta área, ser agentes ativos no fornecimento de soluções para a ligação do cidadão à sua cidade, concelho ou ilha.

Promover a Consultoria Tecnológica e Estratégica

Como empresa sediada na Região Autónoma dos Açores, conhecedora do mercado regional, queremos ter um papel fulcral na definição da estratégia para a integralidade das medidas e ações a desenvolver pelo Governo Regional, no âmbito da modernização

da Administração Pública Regional, de forma a assegurar transparência, complementaridade, simplicidade, univocidade e comodidade nos canais e formas de relacionamento com o Cidadão.

Áreas de Negócio

Telecomunicações

A GLOBALEDA é líder regional na atividade de manutenção de infraestruturas de redes móveis de telecomunicações de operadores, entidades públicas e privadas atuando também como integrador de soluções tecnológicas diretamente relacionadas com telecomunicações, através de sinergias com a área de negócios dos sistemas de informação.

O Programa Operacional Açores 2030 (PO Açores 2030) tem uma dotação financeira global aproximada de 1100 milhões de euros, destinada a áreas em que a Globaleda se encontra bem posicionada para dar o seu contributo com equipas técnicas capacitadas, no desenho e materialização de soluções tecnológicas à medida, destacando-se as seguintes prioridades do PO Açores 2030:

Competitividade, investigação, desenvolvimento e inovação;

Energia, ação climática e sustentabilidade e

Conectividade digital.

Destacam-se alguns objetivos específicos associados às prioridades acima mencionadas:

Digitalização na Administração Pública Regional, Local e CCDR (Capacitação transversal do tecido empresarial português para os novos desafios da digitalização);

Proteção e defesa do litoral (Sistemas de monitorização, alerta e intervenção);

Adaptação às alterações climáticas (Sistemas de monitorização, planeamento e alerta das alterações climáticas);

Gestão de Recursos Hídricos (Ações de Monitorização e Sistemas de Informação de apoio à Decisão e Gestão);

Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa (Sistemas de suporte à gestão);

Instalação de redes de banda larga (Criação de infraestruturas de base que permitam proporcionar condições favoráveis à ampliação e implementação das infraestruturas de conectividade digital de banda larga. Instalação de redes de banda larga de alta velocidade);

Ciclo Urbano da Água em baixa (Contribuir para a otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos e das infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água);

Proteção Civil e gestão integrada de riscos (Equipamentos de ação dos agentes da proteção civil);

Eficiência energética na Administração Pública Regional e Local (Reduzir a despesa energética face ao exterior, o consumo de energia primária e o consumo de energia final e, por outro lado, melhorar a eficiência energética em diversos setores-chave, nomeadamente na indústria, nas empresas, na habitação (social e particular) com o intuito de combater a pobreza energética e na administração pública);

nos quais a Globaleda reconhece possuir competência técnica para a sua implementação, tais como:

O desenvolvimento e implementação de soluções avançadas para a Internet das Coisas (IoT), abrangendo tanto sistemas privados, como redes de comunicação LoRaWAN, quanto soluções com o envolvimento de operadores. Do dimensionamento inicial da rede até a instalação completa, fornecemos um serviço abrangente que inclui a

sensorização, bem como a implementação do sistema central para aquisição, processamento, armazenamento e visualização dos dados.

A Globaleda oferece uma solução completa que engloba não apenas a instalação da infraestrutura física, mas também a sensorização estratégica para recolher dados essenciais. Além disso, implementamos sistemas centrais avançados que gerem a aquisição, processamento, armazenamento e visualização eficaz dos dados, proporcionando aos clientes uma visão clara e acessível das informações recolhidas.

Em situações em que a colaboração com operadores é crucial, a Globaleda estabelece parcerias estratégicas para garantir uma integração perfeita e uma operação eficiente dos sistemas IoT. Colaboramos de perto com operadores para garantir uma conectividade robusta e uma comunicação eficaz.

O desenvolvimento e implementação de redes de comunicação personalizadas, adaptadas de forma meticulosa ao ambiente e às exigências específicas de cada cliente. Oferecemos soluções abrangentes que abarcam diversas tecnologias, incluindo fibra ótica, WiFi, feixes de micro-ondas, cablagem estruturada e satélite. A nossa abordagem personalizada garante que cada rede de comunicação seja concebida de forma a atender exatamente às necessidades específicas de cada ambiente e operação. Seja para uma infraestrutura empresarial, setor público ou operações industriais, adaptamos as soluções para otimizar a eficiência e desempenho. Oferecemos uma ampla gama de opções para atender às diversas necessidades de conectividade.

A Globaleda posiciona-se como a principal referência regional ao oferecer soluções integradas para a gestão eficiente dos recursos hídricos. Com especialização em Sistemas de Controlo e Aquisição de Dados (SCADA), Automatização Industrial, Redes de Telecomunicações para Telegestão e toda a instrumentação associada, a empresa oferece uma abordagem abrangente para otimizar e aperfeiçoar os processos relacionados com a gestão da água.

O compromisso com a capacidade técnica e inovação permite-nos fornecer soluções integradas que abrangem desde a monitorização e controlo eficiente dos sistemas de distribuição até a automação industrial personalizada. A implementação de tecnologias SCADA oferece aos gestores de água uma visão em tempo real dos seus processos, permitindo uma tomada de decisão informada e rápida em situações críticas.

A Globaleda, reconhecida pela sua experiência ao longo dos últimos 25 anos no setor, destaca-se pela sua capacidade de conceber, fornecer, implementar e manter sistemas de comunicações privados em VHF/UHF, especialmente dedicados a aplicações de emergência. A nossa experiência abrange desde o desenho detalhado até a instalação operacional, garantindo soluções robustas e eficazes para as necessidades específicas de situações críticas.

Com uma equipa de quadros técnicos especializados, a Globaleda tem a capacidade de personalizar cada sistema de comunicação com base nas exigências únicas de cada cliente. O desenho detalhado leva em consideração os requisitos específicos das aplicações de emergência, assegurando um sistema adaptado para enfrentar os desafios característicos à RAA, como eventos climatéricos extremos, sismos, erupções vulcânicas, entre outros.

A oferta de soluções inovadoras de monitorização energética através da implementação de sistemas inovadores, contribuindo para a redução da despesa energética externa, a diminuição do consumo de energia primária e final. Além disso, ao otimizar a eficiência energética em vários setores-chave, incluindo a indústria, empresas e habitação, colaborando ativamente na luta contra a pobreza energética. A abordagem integrada inclui sistemas de monitorização personalizados que capacitam a Administração Pública a tomar decisões informadas, promovendo práticas sustentáveis e eficientes.

O Plano de Recuperação e Resiliência teve uma dotação de 52,5 milhões de euros destinada à modernização do comércio, mais conhecido pelos "Bairros Digitais". As

candidaturas submetidas ao PRR totalizaram 258 milhões de euros, acima do valor disponibilizado, e incluíram várias candidaturas das autarquias da Região Autónoma dos Açores. O desenvolvimento dos “Bairros Digitais” fez parte de uma estratégia mais ampla de digitalização urbana, que enfatiza os princípios de integração da comunidade e a participação na criação de soluções específicas e adequadas às necessidades das cidades. Algumas autarquias da região tiveram as suas candidaturas aprovadas, estando já a GLOBALEDA devidamente habilitada e posicionada, junto com os seus parceiros, para a materialização dos constituintes tecnológicos dos “Bairros Digitais”, aquando do lançamento dos respetivos concursos.

Prevê-se para 2024 a continuidade dos ciclos de renovação tecnológica das redes móveis de comunicações privadas na Região Autónoma dos Açores, assim como o incremento de novas redes. Neste sector, a GLOBALEDA já possui um vasto portfólio de soluções de radiocomunicações terra-ar, terrestres, marítimas e de satélite, nos mais diversos segmentos de mercado (governamental, segurança pública, comercial e *utilities*).

Lojas e comunicações

Na área de Lojas e de Serviços de Comunicações, a GLOBALEDA atua como Agente Comercial VODAFONE, no setor das telecomunicações pessoais (particulares e empresarial). A empresa tem 6 Lojas VODAFONE Indiretas (LVI) e 3 Lojas GLOBALEDA próprias.

A GLOBALEDA é o maior agente comercial VODAFONE nos Açores e a sua atividade, nesta parceria, é baseada na venda e comercialização de equipamentos e serviços de telecomunicações móveis e fixas.

Estamos inseridos num mercado de telecomunicações pessoais e empresariais, pautado pela exigência e pela forte dinâmica. Os consumidores e as empresas estão, atualmente, mais sensíveis e disponíveis para aderirem ao processo de transição digital.

Em 2023, com as campanhas dirigidas aos comerciais que representam a VODAFONE e com a dinamização das equipas da área empresarial, foi possível incrementar a atividade dos serviços prestados a empresas e particulares. Se a inflação, a subida das taxas de juro e as guerras à porta da Europa acrescentaram incerteza na economia, nos empresários e nos consumidores, em 2024, a GLOBALEDA quer manter o foco na melhoria do desempenho das Lojas (LVI e próprias) e na prestação de serviços empresariais, no âmbito da política comercial da VODAFONE.

A vantagem competitiva da relação de proximidade, com presença da GLOBALEDA em várias ilhas, e o trabalho junto das Pequenas e Médias Empresas (PME), é fundamental para ajudar a identificar necessidades do mercado, e rapidamente propormos soluções aos nossos atuais e futuros clientes colaborando para o desenvolvimento dos seus negócios.

A expansão do 5G, originou uma nova revolução no dia-a-dia das empresas e dos cidadãos, pelo que a parceria com a VODAFONE, e o conhecimento do mercado, irá posicionar a GLOBALEDA para responder a novas necessidades, sendo certo que já existem muitas empresas que estão a integrar nos seus planos de investimento a transformação dos seus processos, com base no potencial desta tecnologia de comunicação. Se as empresas, que atuam no mercado açoriano, querem posicionar-se para serem os primeiros a avançar, a GLOBALEDA quer lá estar para ser parceira privilegiada.

No caso das empresas, com a proliferação da sensorização, automação e toda a tecnologia de gestão à distância, a GLOBALEDA em parceria com a Vodafone e com soluções próprias disponibiliza ao mercado várias soluções na área do *IoT*.

Em 2024 continuaremos a preparar os nossos colaboradores, dotando-os de conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de projetos e para a identificação e criação de necessidades, junto dos nossos clientes e do mercado empresarial.

Procuramos melhorar diariamente o desempenho das nossas lojas. A avaliação muito positiva do desempenho dos nossos colaboradores, por parte dos nossos clientes e da VODAFONE, permite-nos encarar o futuro focados na satisfação dos nossos clientes, trabalhando diariamente para a criação e oferta de soluções tecnológicas, que possibilitem a angariação de novos negócios e novos clientes, potenciando o incremento da nossa “carteira”.

Somos considerados um dos melhores agentes nacionais VODAFONE porque apostamos na estabilidade e experiência das nossas equipas. Com esta capacidade, queremos em 2024 continuar a valorizar os nossos colaboradores, potenciando a vertente comercial de todas as áreas de negócio da GLOBALEDA, conscientes de que a adequada gestão dos recursos, e o rigor no controlo dos custos associados, são

fundamentais para a sustentabilidade desta área de negócio da empresa e da GLOBALEDA como um todo.

Sistemas de informação

O ano de 2024 perspectiva-se como um ano de desafios e oportunidades para as empresas ao nível das Tecnologias de Informação (TI) que continuam a ser impulsionadas pela transformação digital e cada vez mais estão a adotar novas tecnologias com o objetivo de melhorar a eficiência, a produtividade e a competitividade, de forma a adaptarem-se às mudanças do mercado.

Para 2024, o analista Gartner indica que as empresas devem investir em tecnologias, nas áreas da Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, Internet das Coisas (IoT), Transformação Digital e Segurança Cibernética:

Computação em nuvem

Esta tecnologia permite que as empresas acedam a recursos de TI, como armazenamento, processamento e software, através da internet. A sua crescente popularidade é impulsionada pelos inúmeros benefícios obtidos, levando cada vez mais as empresas a migrarem para a nuvem e aproveitarem a escalabilidade, flexibilidade e a própria redução de custos proporcionada por esta abordagem.

A adoção da computação em nuvem evidencia uma transformação nos negócios, sendo utilizada para automatizar tarefas repetitivas, melhorar e suportar a tomada de decisões por meio da análise de grandes volumes de dados e possibilitar a criação de novos produtos e serviços.

Para 2024, prevê-se a adoção da computação em nuvem híbrida e multi nuvem à medida que as empresas combinam recursos de diferentes fornecedores.

A segurança também se destaca como uma prioridade, com os fornecedores de soluções em nuvem investindo em medidas para proteger os dados das empresas.

Inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) destaca-se como uma das tecnologias mais disruptivas do século XXI, emergindo como uma tendência de mercado que impulsiona a transformação na forma como vivemos e trabalhamos

Atualmente a IA já está sendo usada na (i) Automatização de tarefas, sendo instrumental na automatização de tarefas repetitivas e mecânicas, permitindo alocar os trabalhadores em tarefas mais estratégicas; (ii) Melhoria da tomada de decisão, possibilitando analisar grandes volumes de dados, permitindo a obtenção de insights relevantes, fundamentando as decisões de forma mais informada e estratégica e (iii) Criação de novos produtos e serviços, com inovações que anteriormente seriam impraticáveis, como os assistentes virtuais, os robôs de atendimento ao cliente e os carros autônomos.

À medida que a tecnologia da IA se torna mais madura, acessível e fácil de usar nas empresas, a sua aplicação será direcionada para a execução de tarefas mais complexas, como a análise avançada de dados e a criação de modelos de *machine learning*. Além disso, prevê-se que a IA seja amplamente utilizada na inovação de modelos de negócios, como o comércio eletrônico e a economia compartilhada.

Internet das Coisas (IoT)

A Internet das Coisas (IoT) representa uma rede de dispositivos físicos conectados à internet, capazes de recolher e transmitir dados. Tornando-se cada vez mais crucial para as empresas, a IoT proporciona benefícios ao nível da melhoria da eficiência e produtividade, de novos modelos de negócios e da melhoria da experiência do cliente, passando pela oferta de serviços mais personalizados e convenientes.

Transformação digital

Em 2024 a transformação digital mantém-se como uma prioridade para as empresas, exigindo investimentos em tecnologias e processos para modernizar os seus negócios, prevendo-se uma aceleração da transformação digital, com as empresas a adotarem tecnologias emergentes, como IA, IoT e *blockchain*.

A transformação digital também permitirá obter benefícios ao nível da melhoria da eficiência e produtividade, dos novos modelos de negócios e na melhoria da experiência do cliente.

Segurança cibernética

A cibersegurança emerge como uma preocupação crescente para empresas de todas as dimensões. Os ataques cibernéticos, cada vez mais sofisticados e frequentes, motivam investimentos contínuos das empresas na salvaguarda de seus dados e sistemas.

No ano de 2024, a cibersegurança manterá sua posição como prioridade central para as empresas. Estas devem estar preparadas para enfrentar os seguintes desafios:

Ataques cibernéticos de maior sofisticação: Os criminosos cibernéticos continuam evoluindo constantemente técnicas e tecnologias para atacar as empresas. É imperativo que as empresas invistam em soluções de segurança capazes de se proteger contra esses ataques.

Ataques cibernéticos direcionados: Observa-se uma crescente tendência dos criminosos cibernéticos em direcionar seus ataques a empresas específicas. As empresas devem possuir uma compreensão clara de seus riscos cibernéticos, permitindo a implementação de medidas adequadas de proteção

A GLOBALEDA tem norteado e reforçará a sua atuação em torno dos seguintes pilares:



Parcerias - O reforço e consolidação de parcerias que permitam assegurar uma resposta completa do seu portfolio de produtos e soluções, habilitando a GLOBALEDA a entregar uma solução completa, ajustada a cada Cliente;

Venda de Equipamentos - O reforço da capacidade de venda de equipamentos, com a negociação de novas parcerias que permitam abarcar os diferentes segmentos e, assim, apresentar ofertas competitivas em segmentos mais baixos, que representam o principal foco de procura por parte das entidades governativas (dotação de escolas e organismos públicos);

Cibersegurança - A promoção da Cibersegurança como um dos principais focos de atuação a curto prazo, sensibilizando as entidades para a relevância da proteção dos seus ativos;

Open Source - Consolidação da aposta de desenvolvimento de soluções de código aberto, permitindo aportar soluções a um preço mais competitivo.

Sistemas de Informação Geográfica (SIG) - Continuação da aposta na construção de solução própria de Informação Geográfica, em código aberto (*open source*), que permita endereçar um mercado ainda carente e que, simultaneamente, permita acoplar esta vertente em ofertas mais verticais, como a de sensorização do setor da água e da energia, com a capacidade de representação geográfica dos ativos e sua localização.

Outsourcing IT - Disponibilização de serviços de IT para assegurar o funcionamento contínuo e eficiente dos sistemas de TI das empresas. Isso inclui (i) um *Service Desk*, onde os clientes podem obter apoio especializado e comunicar anomalias sobre os vários serviços; (ii) a monitorização das diversas componentes da infraestrutura IT das empresas; (iii) a oferta de serviços de gestão de redes, abrangendo a gestão lógica e de infraestrutura de

comunicações; e (iv) a Gestão de Sistemas que visa garantir a disponibilidade e segurança dos servidores, infraestruturas e plataformas das empresas.

Recursos humanos

Os Recursos Humanos constituem um importante ativo na GLOBALEDA, que tem vindo a apostar no capital humano através do envolvimento de todos os seus colaboradores, de modo que os mesmos se sintam parte integrante e responsável no processo de criação de valor para a empresa.

Para uma adequada valorização dos Recursos Humanos, importa garantir o alinhamento dos objetivos estratégicos da empresa entre a organização e os seus colaboradores. Para a prossecução dos objetivos definidos, é necessário que os esforços de todos estejam alinhados, devendo ser acautelado o equilíbrio entre o número de colaboradores, o custo desse ativo, a sua valorização através da formação profissional e das condições concretas de segurança e saúde no trabalho.

No final de 2023, a GLOBALEDA deverá contar com 86 colaboradores, que prestam serviço nas 9 ilhas dos Açores e em Lisboa, para além de 10 colaboradores do quadro da EDA, que trabalham, em regime de cedência, na GLOBALEDA.

Para 2024, prevê-se a necessidade de contratar 1 colaborador com a categoria de assistente comercial para colmatar a redução da equipa da área empresarial da ilha do Pico, decorrente da saída que ocorreu durante o 2º semestre de 2023.

O valor estimado do número de colaboradores no final de 2028 é de 88, mais 2 do que o estimado para o final de 2023: 1 para ficar afeto à área comercial e 1 para a área das telecomunicações, cuja contratação estava previsto para 2023 e não se concretizou.

A evolução dos gastos com pessoal, no período 2024 a 2028, está influenciada pelo impacto da concretização plena dos direitos previstos no Acordo de Empresa, celebrado em 2018 entre a GLOBALEDA e os Sindicatos, bem como dos reenquadramentos

efetuados em 2023, de forma a garantir a correta uniformização dos colaboradores nas respectivas carreiras profissionais.

Número de colaboradores (inclui os cedidos)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Administrativa *	8	12	12	10	10	10	10	10	10
Lojas e Serviços de Comunicações	36	35	35	32	33	33	33	33	33
Telecomunicações	18	18	16	16	16	17	17	17	17
Sistemas de Informação	35	35	31	28	28	28	28	28	28
Trabalhadores do quadro da Globaleda por área de negócio	97	100	94	86	87	88	88	88	88
Trabalhadores em regime de cedência	10	11	11	10	6	5	5	5	5
Total	107	111	105	96	93	93	93	93	93

* (inclui o Conselho de Administração)

Nota: 2019 a 2022 - valores reais

2023 a 2028 - valores estimados

Plano de investimento

Do montante total do investimento previsto para o período 2024-2028, 348 milhares de euros, cerca de 69% destinam-se à renovação criteriosa da frota automóvel da empresa, nas áreas operacionais.

Também está prevista, para os próximos 5 anos, a aquisição de equipamentos destinados ao funcionamento da área das telecomunicações no montante de 33 milhares de euros e 85 milhares de euros para fazer face à obsolescência parcial do parque informático da GLOBALEDA e aquisição de 1 máquina AVAC.

(milhares de euros)

Investimento no período	2024	2025	2026	2027	2028	Total 2024-2028
Aquisições diretas						
Equipamento de transporte	56	40	40	52	52	239
Equipamento administrativo	22	16	15	10	12	76
Ferramentas e Utensílios	9	7	6	6	7	33
Total	87	63	61	67	70	348

Orçamento da GLOBALEDA para 2024

Considerações gerais

Para a elaboração do Plano e Orçamento para 2024, foram consideradas as propostas apresentadas por cada uma das áreas de negócio da empresa, que tiveram em conta a prolongada estagnação do negócio verificada nos últimos três anos e o reduzido estímulo da atividade económica regional em 2023, por via da implementação Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com impacto direto no segmento de atuação da GLOBALEDA. Constatou-se que o número de procedimentos concursais lançados foi inferior ao expetável, para além de alguns conterem especificações técnicas e financeiras desadequadas, originando que muitos dos concursos ficassem desertos, o que se traduziu no adiamento do investimento e da respetiva tomada de decisão.

As áreas prioritárias de atuação dependem das circunstâncias conjunturais, passíveis de gerar impacto na empresa. Assim, o orçamento global, que seguidamente se apresenta, resultou da integração do orçamento de exploração e de aquisições diretas com reflexo e representação nos mapas da Demonstração dos Resultados, Balanço e Demonstração de Fluxos de Caixa.

Demonstração dos resultados

Demonstração Resultados	(euros)	
	2023 estimativa fecho	2024
Rendimentos e Gastos		
Vendas e serviços prestados	7 914 502	5 281 238
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 367 625)	(325 426)
Fornecimentos e serviços externos	(3 994 638)	(2 260 475)
Gastos com o pessoal	(2 655 089)	(2 721 520)
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	3 163	-
Outros rendimentos e ganhos	166 313	165 004
Outros gastos e perdas	(112 831)	(19 885)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(46 205)	118 937
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	(106 146)	(103 794)
Resultado operacional (antes de gastos financiamentos e impostos)	(152 350)	15 142
Juros e gastos similares suportados	(8 436)	(8 647)
Resultado antes de impostos	(160 786)	6 496
Imposto sobre o rendimento do período	23 636	(1 037)
Resultado líquido do período	(137 150)	5 459

A previsão dos rendimentos e ganhos e gastos e perdas, é apresentada por naturezas e contempla as atividades de exploração nas diferentes rubricas de gastos. Para efeitos de análise da evolução dos resultados da empresa inclui-se no documento a estimativa do fecho de 2023.

Para o ano 2024, prevê-se que o volume de negócios ascenda a cerca de 5,2 milhões de euros, considerando as prestações de serviços em curso e as adjudicações que se estima possam ocorrer durante o ano. A redução estimada de 33% está relacionada com a estagnação que se continua a verificar no lançamento de novos procedimentos concursais e no adiamento de tomada de decisão às propostas apresentadas pela GLOBALEDA em virtude do atraso verificado na operacionalização de operacionalização

do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e com a conclusão do contratos para a Implementação das Tecnologias SAP ERP e SAP IS-U S/4HANA (IA-SAP) e de prestação de serviços informáticos em regime de *outsourcing* celebrados com a EDA.

Ao nível dos gastos de exploração destaca-se o peso da rúbrica dos gastos com pessoal na estrutura dos custos de cerca de 50%, que decorre da aplicação do Acordo da Empresa e dos reenquadramentos efetuados em 2023, de forma a uniformizar o enquadramento dos trabalhadores nas respetivas carreiras profissionais.

A estimativa do Resultado Operacional para 2024 (15 milhares de euros) apresenta uma melhoria comparativamente à estimativa prevista para o fecho de 2023, em resultado da diminuição com os gastos da subcontratação dos trabalhadores do quadro da EDA, em regime de cedência à Globaleda.

(milhares de euros)

Rendimentos Operacionais	2023 estimativa	2024	variação 2024/2023 estimativa (%)
Vendas	1 517	397	-73,9%
Prestação de Serviço	6 398	4 885	-23,6%
Outros Rendimentos	166	165	-0,8%
Total	8 081	5 446	-32,6%



	(milhares de euros)		
Gastos Operacionais	2023 estimativa	2024	variação 2024/2023 estimativa (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 368	325	-76,2%
Fornecimentos e serviços externos	3 995	2 260	-43,4%
Gastos com o pessoal	2 655	2 722	2,5%
Outros gastos e perdas	113	20	-82,4%
Amortizações	106	104	-2,2%
Total	8 236	5 431	-34,1%
Resultado Operacional	-156	15	-109,7%
Variação anual			171 109,7%

Balanço

(euros)

BALANÇO	2023 estimativa	2024
ATIVO NÃO CORRENTE	932 204	914 639
Ativos fixos tangíveis	868 063	859 740
Ativos intangíveis	10 776	2 155
Outros investimentos financeiros	20 950	20 950
Ativos por impostos diferidos	32 415	31 794
ATIVO CORRENTE	6 386 428	5 290 243
Inventários	183 609	40 842
Clientes	2 119 136	1 472 765
Adiantamentos a fornecedores	21 950	21 950
Estado e outros entes públicos	3 242	2 826
Outros créditos a receber	1 305 428	1 174 885
Diferimentos	932 712	932 712
Caixa e depósitos bancários	1 820 352	1 644 264
TOTAL DO ATIVO	7 318 632	6 204 881
CAPITAL PRÓPRIO	3 724 158	3 729 617
Capital subscrito	300 000	300 000
Reservas legais	64 464	64 464
Outras reservas	500 866	500 866
Resultados transitados	2 995 979	2 858 828
Resultado líquido do período	(137 150)	5 459
PASSIVO CORRENTE	3 594 474	2 475 264
Fornecedores	1 992 483	892 915
Estado e outros entes públicos	105 132	135 279
Outras dívidas a pagar	1 086 156	1 036 367
Diferimentos	410 703	410 703
TOTAL DO PASSIVO	3 594 474	2 475 264
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	7 318 632	6 204 881

A previsão das principais contas do Balanço, para o ano 2024, teve por base a estimativa do balanço de 2023 e as variações patrimoniais estimadas para o referido período.

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O total bruto dos ativos fixos tangíveis e intangíveis deverá ascender, no final do ano 2024, a 862 milhares de euros, dos quais se destaca a aquisição de 2 viaturas, para a área das telecomunicações, no âmbito da remodelação da frota automóvel prevista para os próximos anos.

Contas a Receber

Estima-se que o montante das contas a receber a curto prazo ascendam a cerca de 2,6 milhões de euros, sendo que 1,5 milhões de euros são relativos a clientes, líquidos das perdas por imparidade em dívidas a receber.

Capital Próprio

Em 2024, prevê-se que os capitais próprios totalizem cerca de 3,7 milhões de euros, como consequência do prejuízo estimado para 2023.

Contas a Pagar

O valor das contas a pagar deverá ascender a 1,9 milhões de euros, representando a dívida a fornecedores cerca de 43% deste valor (0,9 milhões de euros) e 135 milhares de euros referem-se a pagamentos ao Estado e outros entes públicos.

Fluxos de caixa

(euros)

Demonstração de Fluxos de Caixa	2023est	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	9 484 902	6 772 607
Pagamento a fornecedores	-5 832 707	-3 933 603
Pagamento ao Pessoal	-2 265 411	-1 767 195
Caixa gerada pelas operações	1 386 783	1 071 809
Pagamento/Recebimento do Imposto s/ rendimento	-290 535	0
Outros recebimentos/ pagamentos	-839 527	-1 152 983
Fluxo de caixa líquidos das atividades operacionais	256 722	-81 174
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-31 486	-86 268
Ativos intangíveis	0	0
Outros activos	-82 558	0
Outros activos	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	-31 486	-86 268
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Juros e gastos similares	-2 915	-8 647
Dividendos	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	-2 915	-8 647
Variação de caixa e seus equivalentes	222 321	-176 089
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 089 742	1 312 061
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 312 061	1 135 973

Demonstrações Financeiras da GLOBALEDA 2024-2028

Balanço

(euros)

BALANÇO	2023 estimativa	2024	2025	2026	2027	2028
ATIVO NÃO CORRENTE	932 204	914 639	875 490	839 494	803 890	770 533
Ativos fixos tangíveis	868 063	859 740	830 406	797 271	764 297	734 094
Ativos intangíveis	10 776	2 155	-	-	-	-
Outros investimentos financeiros	20 950	20 950	20 950	20 950	20 950	20 950
Ativos por impostos diferidos	32 415	31 794	24 134	21 273	18 643	15 489
ATIVO CORRENTE	6 386 428	5 290 243	5 296 176	5 319 807	5 351 188	5 391 780
Inventários	183 609	40 842	41 734	42 643	43 571	44 517
Clientes	2 119 136	1 472 765	1 457 798	1 485 852	1 518 387	1 552 884
Adiantamentos a fornecedores	21 950	21 950	21 950	21 950	21 950	21 950
Estado e outros entes públicos	3 242	2 826	-	2 960	1 197	-
Outros créditos a receber	1 305 428	1 174 885	1 011 356	871 086	750 712	647 366
Diferimentos	932 712	932 712	932 712	932 712	932 712	932 712
Caixa e depósitos bancários	1 820 352	1 644 264	1 830 627	1 962 606	2 082 660	2 192 352
TOTAL DO ATIVO	7 318 632	6 204 881	6 171 666	6 159 300	6 155 078	6 162 313
CAPITAL PROPRIO	3 724 158	3 729 617	3 796 987	3 822 155	3 845 285	3 873 023
Capital subscrito	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000
Reservas legais	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464
Outras reservas	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866
Resultados transitados	2 995 979	2 858 828	2 864 287	2 931 657	2 956 826	2 979 955
Resultado líquido do período	(137 150)	5 459	67 370	25 169	23 130	27 738
PASSIVO CORRENTE	3 594 474	2 475 264	2 374 679	2 337 145	2 309 793	2 289 290
Fornecedores	1 992 483	892 915	862 672	878 549	894 743	911 261
Estado e outros entes públicos	105 132	135 279	128 252	132 428	137 918	144 702
Outras dívidas a pagar	1 086 156	1 036 367	973 052	915 465	866 428	822 624
Diferimentos	410 703	410 703	410 703	410 703	410 703	410 703
TOTAL DO PASSIVO	3 594 474	2 475 264	2 374 679	2 337 145	2 309 793	2 289 290
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	7 318 632	6 204 881	6 171 666	6 159 300	6 155 078	6 162 313

Demonstração dos resultados

(euros)

Demonstração Resultados	2023 estimativa fecho	2024	2025	2026	2027	2028
Rendimentos e Gastos						
Vendas e serviços prestados	7 914 502	5 281 238	5 231 556	5 332 333	5 448 834	5 572 246
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 367 625)	(325 426)	(331 934)	(338 573)	(345 345)	(352 251)
Fornecimentos e serviços externos	(3 994 638)	(2 260 475)	(2 027 559)	(2 064 343)	(2 101 863)	(2 140 134)
Gastos com o pessoal	(2 655 089)	(2 721 520)	(2 847 094)	(2 954 714)	(3 022 803)	(3 094 964)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 163	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	166 313	165 004	167 567	167 632	167 697	167 764
Outros gastos e perdas	(112 831)	(19 885)	(9 514)	(9 605)	(9 698)	(9 792)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(46 205)	118 937	183 023	132 729	136 822	142 868
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	(106 146)	(103 794)	(94 039)	(93 785)	(100 124)	(100 503)
Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	(152 350)	15 142	88 983	38 944	36 698	42 365
Juros e gastos similares suportados	(8 436)	(8 647)	(8 820)	(8 996)	(9 176)	(9 359)
Resultado antes de impostos	(160 786)	6 496	80 164	29 948	27 522	33 005
Imposto sobre o rendimento do período	23 636	(1 037)	(12 794)	(4 780)	(4 393)	(5 268)
Resultado líquido do período	(137 150)	5 459	67 370	25 169	23 130	27 738

Fluxos de caixa

(euros)

Demonstração de Fluxos de Caixa	2023est	2024	2025	2026	2027	2028
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	9 484 902	6 772 607	6 083 572	6 157 453	6 288 111	6 429 308
Pagamento a fornecedores	-5 832 707	-3 933 603	-2 768 289	-2 772 561	-2 823 643	-2 875 746
Pagamento ao Pessoal	-2 265 411	-1 767 195	-1 850 993	-1 925 716	-1 971 663	-2 021 013
Caixa gerada pelas operações	1 386 783	1 071 809	1 464 290	1 459 176	1 492 806	1 532 548
Pagamento/Recebimento do Imposto s/ rendimento	-290 535	0	0	-7 187	0	-478
Outros recebimentos/ pagamentos	-839 527	-1 152 983	-1 191 915	-1 240 299	-1 286 922	-1 332 072
Fluxo de caixa líquidos das atividades operacionais	256 722	-81 174	272 375	211 691	205 884	199 999
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	-31 486	-86 268	-77 192	-70 716	-76 655	-80 947
Ativos intangíveis	0	0	0	0	0	0
Outros activos	-82 558	0	0	0	0	0
Outros activos	0	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	-31 486	-86 268	-77 192	-70 716	-76 655	-80 947
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Juros e gastos similares	-2 915	-8 647	-8 820	-8 996	-9 176	-9 359
Dividendos	0	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	-2 915	-8 647	-8 820	-8 996	-9 176	-9 359
Variação de caixa e seus equivalentes	222 321	-176 089	186 364	131 978	120 054	109 692
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 089 742	1 312 061	1 135 973	1 322 336	1 454 315	1 574 369
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 312 061	1 135 973	1 322 336	1 454 315	1 574 369	1 684 061

Mapa de rácios

	unid.	2023 estimativa	2024	2025	2026	2027	2028
Volume de Negócios	m€	7 915	5 281	5 232	5 332	5 449	5 572
Variação Anual (%)		17%	-33%	-1%	2%	4%	4%
Custos Operacionais	m€	8 236	5 431	5 310	5 461	5 580	5 698
Variação Anual (%)		18%	-34%	-2%	3%	5%	4%
EBIT (Resultado Operacional)	m€	-152	15	89	39	37	42
EBITDA (EBIT + Amortizações)	m€	-46	119	183	133	137	143
Resultado Líquido	m€	-137	5	67	25	23	28
Capitais Próprios	m€	3 724	3 730	3 797	3 822	3 845	3 873
Liquidez Geral	%	178%	214%	223%	228%	232%	236%
Ativo Corrente/Passivo Corrente							
Autonomia Financeira	%	51%	60%	62%	62%	62%	63%
Capital Próprio/Ativo Líquido							
Solvabilidade Total	nº	2,04	2,51	2,60	2,64	2,66	2,69
Ativo Líquido/Passivo Total							
Rentabilidade Líquida		-1,73%	0,10%	1,29%	0,47%	0,42%	0,50%
Resultado Líquido / Volume de Negócios							

O Conselho de Administração

Assinado por: **Paulo Jorge da Costa André**
 Num. de Identificação: 10291841
 Data: 2023.12.07 19:18:31-01'00'

(Presidente)

Assinado por: **Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda**
 Num. de Identificação: 06566433
 Data: 2023.12.07 19:09:02-01'00'

(Administrador)

Assinado por: **Fábio Alexandre Costa**
 Num. de Identificação: 12944359
 Data: 2023.12.07 19:04:28-01'00'

(Administrador)